

Grupo justifica o apoio ao PSB

"O apoio do Pró-Brasília, núcleo histórico e autêntico do PMDB, a Alvaro Costa, candidato ao Senado pelo PSB, se deu de forma natural, pois, além de ser ele um dos fundadores do grupo político, foi também, como eu, enjeitado pelo PMDB e porque tenho a convicção de que, como o filho pródigo, ele retornará ao lar antigo, após as eleições", disse o ex-secretário de Serviços Sociais, Osmar Alves de Melo.

"Nem a mim nem ao Pró-Brasília", acrescentou, restaram condições psicológicas de apoiar a todos os candidatos de nosso partido, já que alguns, movidos por interesses fisiológicos, nos traíram, sacrificando nosso trabalho eleitoral, desenvolvido pacientemente, a partir de 1982, quando disputei as eleições para deputado Federal pelo Ceará e fui brindado com exatamente 30,27 por cento dos votos da colônia cea-

rense radicada em Brasília.

"O Pró-Brasilia adotou como conduta política não aderir automaticamente a nenhum candidato, mas dispôs-se a apoiar aqueles identificados com suas propostas políticas de lutar pela inclusão na nova Constituição, entre outras: da plena autonomia política para o Distrito Federal; do confisco de bens de golpistas civis ou militares e do não reconhecimento dos atos praticados por governos de fato; do "Defensor do povo", personalidade a ser eleita pelo Congresso Nacional e incumbido de acompanhar a aplicação das Leis no âmbito administrativo e do Poder Judiciário, procurando evitar, na medida do possível, sua interpretação contrária à intenção do legislador e aos fins sociais a que se destinam", acentuou Osmar de Melo.